

**INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU**

**AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM
BILÍNGUE: A EDUCAÇÃO ONLINE EM PARALAXE**

Bruno José Betti Galasso (Coordenador)
Dirceu Esdras Teixeira

2015

RESUMO

O presente projeto pretende investigar as características pedagógicas e as funcionalidades tecnológicas do ambiente virtual de ensino e aprendizagem bilíngue do curso de graduação online de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos. No contexto específico, a forma como foi concebida a plataforma bilíngue merece uma atenção especial, pois apoia-se no ensino semi-adaptativo e na arquitetura da informação para qualificar a interação entre todos os agentes envolvidos no processo. Outros elementos tecnológicos e metodológicos são levados em consideração na análise do ambiente, tendo como foco: trilhas de aprendizagem, materiais didáticos específicos e a mediação professor-estudantes nos possíveis cenários bilíngues. Assim, cria-se um ambiente pedagógico colaborativo, implicando em diversas formas de organizar as condições didático-tecnológicas, com o intuito de permitir a participação de múltiplas pessoas no processo de ensino e aprendizagem. O projeto pode ser classificado, quanto aos seus objetivos, como uma pesquisa explicativa, porque pretende identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Quanto aos procedimentos técnicos, será adotada a pesquisa-ação, com a utilização de abordagem netnográfica (etnografia online) com alunos e professores do curso de Pedagogia Bilíngue, buscando compreender os diferentes perfis e níveis de competências com que interagem através da plataforma semi-adaptativa.

Palavras-chave: Educação Online; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Netnografia; Pedagogia Bilíngue; Tecnologia Educativa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVOS E QUESTÕES DO ESTUDO.....	5
2.1 OBJETIVO GERAL	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
3 DELIMITAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	6
4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
5 METODOLOGIA	9
6 REFERÊNCIAS.....	10
7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	11
8 PLANO DE ATIVIDADES DE BOLSISTAS	11

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, os conceitos tecnologia e sociedade não podem ser entendidos ou representados um sem o outro, pois as revoluções tecnológicas penetram em todos os domínios da atividade humana. Ocorre que a crescente evolução tecnológica afluiu na progressiva quantidade de conhecimentos humanos e nas tecnologias que os viabilizaram em detrimento de métodos, conteúdos e formas de interação tradicionais. Assim, as tecnologias digitais vêm se caracterizando por uma dinâmica que afeta a informação e a comunicação, bem como os indivíduos em sua composição corporal e mental, os quadros coletivos da sensibilidade, o fazer econômico e o exercício da inteligência. Na força propulsora de transformações, sociedade e educação veem-se, atualmente, frente a inúmeros desafios para garantirem a formação de cidadãos conscientes e críticos, com capacidade de reflexão e de participação no desenvolvimento econômico e cultural do ambiente em que vivem. Nesse contexto, o INES, centro de referência na área da surdez, por meio de seu *Núcleo de Educação Online* (NEO), implementa o primeiro curso de Pedagogia Bilíngue LIBRAS/Português online, com a proposição de formar 360 professores por ano nas 5 macrorregiões do país. Ressaltamos a pluralidade cultural dos estudantes do curso, pois o público alvo é composto por surdos e ouvintes, o que implica na valorização de diversos tipos de interação, mediação e colaboração entre pares por meio de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem bilíngue.

Dada a dimensão do curso em questão, urge o desenvolvimento de uma pesquisa voltada à construção e aplicação de métodos de análise que subsidiem avaliações do processo de construção do conhecimento a partir da interação entre os sujeitos no ambiente virtual de aprendizagem.

2 OBJETIVOS E QUESTÕES DO ESTUDO

O presente estudo pretende investigar as características pedagógicas e as funcionalidades tecnológicas do ambiente virtual de ensino e aprendizagem bilíngue do curso de graduação online de Pedagogia do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

2.1 OBJETIVO GERAL

É objetivo geral do estudo propor, acompanhar e subsidiar o desenvolvimento de projetos na modalidade EAD, concebendo e implementando novas metodologias de aprendizagem que visam promover o desenvolvimento de competências e habilidades de alunos surdos e ouvintes.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os tipos de interação entre os estudantes do curso;
- Descrever os processos de mediação pedagógica entre pares e professor – estudante.
- Identificar possíveis entraves na comunicação entre surdos e ouvintes.
- Analisar o papel do docente no ambiente virtual.
- Avaliar as literacias digitais no processo de ensino e aprendizagem de estudantes desenvolvidas através do ambiente virtual.

Pretende-se, da mesma forma, diagnosticar a relação entre o design estratégico da plataforma virtual e a formação de uma comunidade virtual de ensino e aprendizagem.

Para atingir aos objetivos propostos, o presente estudo deve procurar responder às seguintes questões:

- a) Como se dá a interação entre os estudantes do curso?
- b) Quais os maiores entraves em relação às ferramentas da plataforma?

- c) Qual é o papel do professor na educação online?
- d) Em que medida o planejamento prévio e a preparação do material didático bilíngue facilita a integração entre estudantes surdos e ouvintes?

3 DELIMITAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O presente estudo tem o potencial de apontar dados que sejam considerados no processo de (re)planejamento e (re)organização dos cursos de graduação online. Além disso, os desafios colocados para a educação dos alunos surdos no ensino superior são diversos e tem sido objeto de debates sobre a educação inclusiva. A busca por uma universidade inclusiva só é possível mediante a viabilização de condições de acesso e permanência dos candidatos que apresentam algum tipo de deficiência. Neste contexto, a educação a distância (EAD) assume um papel de destaque, pois em um país como o Brasil, com enorme exclusão educacional, discute-se a EAD como um potencial instrumento de inserção na formação de mais pessoas, promovendo inclusão social.

Diante da crescente oferta de cursos a distância, os projetos de Educação Online têm gerado diversas questões a serem analisadas. Estas questões estão diretamente ligadas às práticas pedagógicas e à gestão do ambiente virtual, que apresenta ligação lógica com o perfil de egresso que se pretende formar. No contexto específico, a forma como foi concebida a plataforma bilíngue merece uma atenção especial, pois apoia-se no ensino semi-adaptativo e na arquitetura da informação para qualificar a interação entre todos os agentes envolvidos no processo. Outros elementos tecnológicos e metodológicos são levados em consideração na análise do ambiente, tendo como foco: trilhas de aprendizagem, materiais didáticos e a mediação professor-estudantes nos possíveis cenários bilíngues. Assim, cria-se um ambiente pedagógico colaborativo, implicando em diversas formas de organizar as condições didático-tecnológicas, com o intuito de permitir a participação de múltiplas pessoas no processo de ensino e aprendizagem.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evolução das tecnologias digitais de informação e comunicação tem alterado e conquistado novas dimensões, particularmente no que se refere à educação. Por isso, entende-se a educação online não apenas como uma evolução ou um sinônimo de ensino a distância. Trata-se de uma modalidade que pode ser vivenciada e exercitada tanto como um modelo de ensino como para potencializar situações de aprendizagem mediadas por encontros presenciais (b-learning) e totalmente a distância ou híbridos, quando os encontros presenciais podem ser combinados com encontros mediados por algum tipo de tecnologia. Assim, a educação online surge acompanhando o contexto em que a instituição de ensino, o educador e o educando estão inseridos, levando-se em consideração o fato de que, não apenas o ambiente, mas também a capacidade humana de processar informações a partir da máquina encontra-se em transformação.

A educação online, exercida de forma colaborativa, pode apropriar-se das características do ciberespaço e fornecer condições culturais favoráveis ao pleno desenvolvimento dos alunos, baseada na interação e na mediação de conhecimentos por meio do ambiente virtual de aprendizagem. O estudante é convidado a um deslocamento de papéis assinalado por escolhas múltiplas em que pode assumir várias características de uma identidade ou “identificações sucessivas”, tendendo para o afastamento cada vez maior do papel de espectador passivo.

Para Molina (2007, p. 42) os predicados de participativa e colaborativa dizem respeito a uma ciência educativa crítica, para a qual vêm se caminhando as práticas, os entendimentos e os valores educativos.

A participação do aluno no AVA lhe fornece a possibilidade de experimentar sensações que perpassam a ideia de efemeridade, espacialidade e temporalidade. Em um ambiente virtual colaborativo, percebe-se o aluno no comando de seu próprio aparelho de aprendizagem, com o professor e os colegas ao lado, em uma estrutura de poder horizontal, prontos para auxiliar, incentivar e colaborar quando necessário.

A educação online distingue-se paradigmaticamente de todos os processos que o antecederam. Esse novo modelo representa uma ecologia de aprendizagem: “Não se trata de mais um complemento, mas de uma tecnologia que está transformando nossas instituições de ensino e a forma como teorizamos e praticamos a educação” (GARRISON; ANDERSON, 2005).

Nesse sentido, a educação online não pode ser confundida com uma entregadora de dados informacionais, pois é responsável pela construção da concepção compartilhada, de modo coordenado e singular. Trata-se de um processo em que os alunos interagem, compartilham e edificam o aprendizado mutuamente, por meio da construção conjunta do conhecimento, respeitando a iniciativa própria de cada aluno. O aprendizado que ocorre no ambiente online dispensa hierarquias e, ao contrário, se alicerça no esforço coordenado em busca de um objetivo comum.

Vale assinalar, também, que a educação online dá valor ao processo de aprendizagem coletiva, e evolui de forma mais qualitativa do que quantitativa, pois aproxima os alunos e os incentiva ao compromisso, à responsabilidade com os colegas e a determinadas ações perante o grupo, além do compartilhamento de autoridade e compromisso mútuo. Para isso, os agentes do ensino devem coordenar esforços, e manterem-se de forma sincronizada. O trabalho conjunto e a ajuda mútua estimulam “a iniciativa, a atenção aos pormenores, e o empenho na atividade [...] os colegas mais capazes podem facilitar a aprendizagem dos mais fracos sem serem prejudicados com isso” (NEUMAN, 1997, p. 17).

No ambiente virtual de aprendizagem, o papel do docente também se altera. Dias (2008) propõe uma leitura do professor em dois momentos: o primeiro acentua o papel central do professor na formação da rede de aprendizagem e na dinamização das atividades que acontecem no grupo, mediante o processo de regulação das diferentes fases de organização dos objetivos, processos e atividades de aprendizagem da comunidade. No segundo momento, o autor propõe a mediação a partir do modelo de liderança partilhada que, embora não exclua as atividades de moderação anteriores, sugere a possibilidade dos membros do grupo participarem de forma ativa no processo de negociação colaborativa, incluindo a organização da plataforma de ensino.

Desse modo, a construção de sentido depende menos do professor do que do processo de negociação dos interesses, representações e normas estabelecidas pelo grupo, que respeitam o contexto em que estão envolvidos ao mesmo tempo em que expressam o capital cultural da comunidade. Por meio da participação, da interatividade, da identidade da comunidade, surge “uma ecologia das experiências de aprendizagem sob a forma da negociação dos múltiplos discursos e interpretações, que conduz à construção do conhecimento coletivo da comunidade e que designamos por mediação colaborativa” (DIAS, 2008, p. 8).

5 METODOLOGIA

O presente estudo pode ser classificado, quanto aos seus objetivos, como uma pesquisa explicativa, porque pretende identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Quanto aos procedimentos técnicos, será adotada a pesquisa-ação, com a utilização de abordagem netnográfica (etnografia online) com alunos e professores do curso de Pedagogia Bilíngue, buscando compreender os diferentes perfis e níveis de competências com que interagem através da plataforma semi-adaptativa. Esta abordagem metodológica, proposta por Robert Kozinets (2002; 2010), busca um olhar investigativo sobre as interações no ambiente online, através das diferentes ferramentas tecnológicas como: salas de bate-papo, fóruns, ambiente pessoal de aprendizagem e mapa mental. Tendo este aporte como inspiração, o estudo em questão será executado segundo as seguintes etapas: (1) definição dos tópicos e perguntas de pesquisa; (2) construção do acesso ao universo online a ser estudado; (3) coleta de dados mediante observação e participação nas interações entre os sujeitos, seguindo as normas éticas de pesquisa; (4) análise dos dados obtidos e interpretação preliminar da coleta; (5) escrita e divulgação dos resultados de pesquisa e suas possíveis implicações teórico-metodológicas.

De forma complementar, usaremos abordagem quantitativa a partir do registro de acesso ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem para coleta e análise de dados sobre a interatividade dos alunos, mediações, usos e apropriações, bem como sobre a produção de conhecimento e a construção de narrativas.

6 REFERÊNCIAS

DIAS, P. Processos de aprendizagem colaborativa nas comunidades online. In: SILVA, A. D.; GOMES, M. J. G. (Eds.). **E-learning para e-formadores**. Guimarães: TecMinho/Gabinete de Formação Contínua, Universidade do Minho, 2008.

GALASSO, B. J. B. **Do ensino em linha ao ensino online**: Perspectivas para a educação online baseada na mediação professor-aluno. 2013. 206f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. **El e-learning en el siglo XXI**. Investigación y práctica. Barcelona: Octaedro, 2005.

KOZINETS, R. V. The field behind the screen: using netnography for marketing research in online communities. **Journal of Marketing Research**. v. 39, p. 61-72, fev. 2002.

KOZINETS, R. **Netnography: Doing Ethnography Research Online**. London: Sage Publications Ltd., 2010.

MOLINA, R. **A pesquisa-ação/investigação-ação no Brasil**: mapeamento da produção (1966-2002) e os indicadores internos da pesquisa-ação colaborativa. 2007. 177 fl. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

NEUMAN, S. Literacy Knowledge in Practice: Contexts of Participation for Young Writers and Readers. **Reading Research Quarterly**, v. 32, n. 1. p. 10-33. 1997.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**: Estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre, Artmed, 2002.

SILVA, L. A. da. **Os novos papéis do professor universitário frente às Tecnologias da Informação e Comunicação**. 2009. 138 fl. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meses/ Atividades	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Revisão da literatura	X	X	X									
Monitoramento do ambiente virtual de aprendizagem			X	X	X	X	X	X				
Coleta de dados					X	X	X	X	X			
Relatório parcial							X					
Análise e tratamento dos dados										X	X	
Relatório final											X	X

8 PLANO DE ATIVIDADES DE BOLSISTAS

Meses/ Atividades	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Levantamento bibliográfico em bibliotecas públicas	X	X	X									
Auxiliar na monitoração do AVA			X	X	X	X	X	X				
Colaborar na coleta dos dados					X	X	X	X	X			
Redigir as partes que lhes são destinadas nos relatórios parciais							X					
Análise e tratamento dos dados										X	X	
Redigir relatório final de bolsista											X	X